



Plano de Estudos

Escola: Escola de Ciências Sociais
Grau: Licenciatura
Curso: História e Arqueologia (cód. 609)

Especialidade História

1.º Ano - 1.º Semestre Especialidade História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS12020L	Sociedades e Culturas Pré-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12021L	Sociedades e Culturas Pré-Clássicas	História	6	Semestral	156
HIS2437L	Fontes e Metodologia da História	História	6	Semestral	156
HIS2464L	Introdução ao Património Cultural	Património Cultural	6	Semestral	156
GEO2438L	Elementos de Geografia de Portugal	Geografia	6	Semestral	156

1.º Ano - 2.º Semestre Especialidade História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS12022L	Sociedades e Culturas Clássicas	História	6	Semestral	156
LLT2440L	Cultura Clássica	Literatura	6	Semestral	156
HIS2441L	História Medieval I	História	6	Semestral	156
HIS2394L	História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS2444L	História de Al-Andalus	História	6	Semestral	156

2.º Ano - 3.º Semestre Especialidade História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2442L	História Medieval II	História	6	Semestral	156
HIS2402L	Temas de História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS2443L	História Moderna I	História	6	Semestral	156
HIS2396L	História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156

Optativas-Quadro 9

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS2462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
HIS12023L	História da Cidade de Évora	História	6	Semestral	156
HIS2463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
HIS2465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS12024L	Introdução às Humanidades Digitais	História	6	Semestral	156
HIS12025L	História Aplicada	História	6	Semestral	156



2.º Ano - 4.º Semestre
Especialidade História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2445L	História Moderna II	História	6	Semestral	156
HIS2400L	Temas de História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS2398L	Expansão e Dinâmicas Coloniais	História	6	Semestral	156
HIS12407L	História Geral da Arte	História da Arte	6	Semestral	156

Optativas-Quadro 16 e de ARQ

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2467L	Património Arqueológico	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12039L	Epigrafia Clássica	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12040L	Materiais e Estruturas Arqueológicas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12033L	Arqueologia Árabo-Islâmica	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12026L	Investigação e Comunicação em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12038L	Seminário de Investigação em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12037L	Arqueologia Medieval	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS2466L	Arqueologia Industrial	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12036L	Arqueologia de Campo III	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS2451L	Arqueologia, Teoria e Método	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS2454L	Ilustração em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12034L	Arqueologia de Campo II	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12031L	Arqueologia Laboratorial	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS2469L	Arqueologia Militar	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS12030L	Arqueologia de Campo I	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12029L	Arqueologia Romana	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12027L	Expressões artísticas Pré e Proto-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS2452L	Arqueologia Sociedades Pré e Proto-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156

3.º Ano - 5.º Semestre
Especialidade História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2397L	História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS2446L	História Contemporânea I	História	6	Semestral	156
HIS2399L	Impérios e Descolonizações	História	6	Semestral	156
HIS2447L	Seminário em História	História	6	Semestral	156



3.º Ano - 5.º Semestre
Especialidade História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Optativas-Quadro 9					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS2462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
	História da Cidade de Évora	História	6	Semestral	156
HIS12023L					
HIS2463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
HIS2465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
	Introdução às Humanidades Digitais	História	6	Semestral	156
HIS12024L					
	História Aplicada	História	6	Semestral	156
HIS12025L					

3.º Ano - 6.º Semestre
Especialidade História

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2448L	História Contemporânea II	História	6	Semestral	156
HIS2401L	Temas de História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS2449L	Teoria da História	História	6	Semestral	156
HIS2450L	História da Arte em Portugal	História da Arte	6	Semestral	156
Optativas-Quadro 9					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS2462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
	História da Cidade de Évora	História	6	Semestral	156
HIS12023L					
HIS2463L	História da Arte Contemporânea	História da Arte	6	Semestral	156
HIS2465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
	Introdução às Humanidades Digitais	História	6	Semestral	156
HIS12024L					
	História Aplicada	História	6	Semestral	156
HIS12025L					

Especialidade Arqueologia

1.º Ano - 1.º Semestre
Especialidade Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS12020L	Sociedades e Culturas Pré-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12021L	Sociedades e Culturas Pré-Clássicas	História	6	Semestral	156
HIS2437L	Fontes e Metodologia da História	História	6	Semestral	156
GEO2438L	Elementos de Geografia de Portugal	Geografia	6	Semestral	156
HIS12026L	Investigação e Comunicação em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156



1.º Ano - 2.º Semestre
Especialidade Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2394L	História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS12022L	Sociedades e Culturas Clássicas	História	6	Semestral	156
	Expressões artísticas Pré e Proto-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12027L	Arqueologia Sociedades Pré e Proto-Históricas	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS2452L	Arqueologia Romana	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12029L					

2.º Ano - 3.º Semestre
Especialidade Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2442L	História Medieval II	História	6	Semestral	156
HIS2396L	História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS12030L	Arqueologia de Campo I	Arqueologia	6	Semestral	156
	Arqueologia Militar	Arqueologia	3	Semestral	78
HIS12031L	Arqueologia Laboratorial	Arqueologia	3	Semestral	78
QUI12032L	Aspetos básicos de ciência aplicados à Arqueologia	Química	6	Semestral	156

2.º Ano - 4.º Semestre
Especialidade Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2445L	História Moderna II	História	6	Semestral	156
HIS12033L	Arqueologia Árabo-Islâmica	Arqueologia	6	Semestral	156
	Arqueologia de Campo II	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12034L	Ilustração em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS2454L	Antropologia Biológica	Ciências Biológicas	6	Semestral	156
BIO11463L					

3.º Ano - 5.º Semestre
Especialidade Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2446L	História Contemporânea I	História	6	Semestral	156
HIS2397L	História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS2451L	Arqueologia, Teoria e Método	Arqueologia	6	Semestral	156
GEO12035L	Materiais Geológicos em Arqueologia	Geociências	6	Semestral	156



3.º Ano - 5.º Semestre
Especialidade Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Optativas-Quadro 9					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2461L	Paleografia e Diplomática	História	6	Semestral	156
HIS2462L	História da Cultura em Portugal	História	6	Semestral	156
HIS12023L	História da Cidade de Évora	História	6	Semestral	156
HIS2465L	Museologia	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS12024L	Introdução às Humanidades Digitais	História	6	Semestral	156
HIS12025L	História Aplicada	História	6	Semestral	156

Optativas-HIS

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2464L	Introdução ao Património Cultural	Património Cultural	6	Semestral	156
HIS2441L	História Medieval I	História	6	Semestral	156
HIS2444L	História de Al-Andalus	História	6	Semestral	156
HIS2402L	Temas de História de Portugal Medieval	História	6	Semestral	156
HIS2443L	História Moderna I	História	6	Semestral	156
HIS2400L	Temas de História de Portugal Moderno	História	6	Semestral	156
HIS2398L	Expansão e Dinâmicas Coloniais	História	6	Semestral	156
HIS2399L	Impérios e Descolonizações	História	6	Semestral	156
HIS2447L	Seminário em História	História	6	Semestral	156
HIS2448L	História Contemporânea II	História	6	Semestral	156
HIS2401L	Temas de História de Portugal Contemporâneo	História	6	Semestral	156
HIS2449L	Teoria da História	História	6	Semestral	156

3.º Ano - 6.º Semestre
Especialidade Arqueologia

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS12037L	Arqueologia Medieval	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12036L	Arqueologia de Campo III	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS2466L	Arqueologia Industrial	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12038L	Seminário de Investigação em Arqueologia	Arqueologia	6	Semestral	156

Optativas-Quadro 16

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
HIS2467L	Património Arqueológico	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12039L	Epigrafia Clássica	Arqueologia	6	Semestral	156
HIS12040L	Materiais e Estruturas Arqueológicas	Arqueologia	6	Semestral	156
ERU12041L	Topografia em Arqueologia	Engenharia Rural	6	Semestral	156
GEO11397L	Segurança e Higiene no Trabalho	Engenharia Geológica	3	Semestral	78
QUI12042L	Introdução à Arqueometria	Química	3	Semestral	78



Condições para obtenção do Grau:

História e Arqueologia { \ } newline

História

Para obtenção do grau de licenciado em História e Arqueologia – Percurso em História é necessário obter aprovação a 156 ECTS em unidades curriculares obrigatórias e 24 ECTS em unidades curriculares optativas, distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Ano

3º Semestre:

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa (quadro nº 9) num total de 6 ECTS

4º Semestre:

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa da Area Científica de Arqueologia (ARQ), a escolher do percurso em Arqueologia ou do quadro de optativas nº 16, num total de 6 ECTS

3º Ano

5º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa (quadro nº 9) num total de 6 ECTS

6º Semestre

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa (quadro nº 9) num total de 6 ECTS

Arqueologia

Para obtenção do grau de licenciado em História e Arqueologia – Percurso em Arqueologia é necessário obter aprovação a 168 ECTS em unidades curriculares obrigatórias e 12 ECTS em unidades curriculares optativas, distribuídas da seguinte forma:

1º Ano

1º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

2º Ano

3º Semestre:

6 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

4º Semestre:

5 UC Obrigatórias num total de 30 ECTS

3º Ano

5º Semestre:

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa da Area Científica de História (HIS), a escolher do percurso em História ou do quadro de optativas nº 9, num total de 6 ECTS

6º Semestre:

4 UC Obrigatórias num total de 24 ECTS

1 UC Optativa (quadro nº 16) num total de 6 ECTS

Conteúdos Programáticos



[Voltar](#)

Sociedades e Culturas Pré-Históricas (HIS12020L)

1. A PRÉ-HISTÓRIA E A ARQUEOLOGIA

2. OS CAÇADORES - RECOLECTORES PALEOLÍTICOS

- O lugar do Homem na série zoológico.
- A evolução durante o Paleolítico Inferior, Médio e Superior.

3. DOS CAÇADORES - RECOLECTORES AOS PRIMEIROS PRODUTORES (Epipaleolítico / Mesolítico)

- O ambiente pós-glaciar e a nova sociedade.
- Os habitats e a economia
- Os concheiros.

- A indústria lítica e a utilização do osso.

4. AS PRIMEIRAS SOCIEDADES AGRO-PASTORÍIS (Neolítico)

- Os conceitos de Neolítico.
- As alterações climáticas e as mudanças sócio-económicas.
- A domesticação da terra e dos animais.
- A nova utensilagem.

- A ocupação do espaço - os habitats e os territórios.

5. AS PRIMEIRAS SOCIEDADES COM METALURGIA (Calcolítico e Bronze)

- Os objectos de prestígio e o "vaso" campaniforme.
- A Revolução dos Produtos Secundários na economia e sociedade.
- Os espaços de habitat e territórios de exploração.
- As várias "Idades do Bronze".
- O mundo artefactual.

6. Comercio mediterrânico e a escrita.

[Voltar](#)

Sociedades e Culturas Pré-Clássicas (HIS12021L)

1. Dicotomias culturais, modos de descoberta e perspectivas interpretativas

2. Enquadramento geral das Sociedades Pré-Clássicas.

3. Sincretismos. A revolução Urbana e os modos de unificação territorial em períodos pré-históricos finais

4. A emergência das formas culturais e materiais e do processo de civilização na Mesopotâmia e Egipto cerca do IV milénio a.C..

5. A estruturação da complexidade. Os sistemas hierárquico-políticos e sociais na Mesopotâmia e Egipto antigos e o estabelecimento dos Impérios.

6. Formulações expressivas das ideologias narrativas e sentidos de monumentalidade.

7. Economia, Rotas e Navegações. O protagonismo das áreas sírio-levantinas após o século XII a.C., a extensão dos contactos mediterrânicos.



[Voltar](#)

Fontes e Metodologia da História (HIS2437L)

Programa

Programa global – conteúdos gerais

História, ciência social e humana; história da história; escolas historiográficas, temas e métodos de história.

História e interdisciplinaridade. A História nas unidades I&D da FCT.

Práticas de investigação. Tripé institucional de Memória: arquivos, bibliotecas, museus.

A escrita da história: territórios e agendas; história social e económica; renascer a história política; história da cultura; história da ciência e da tecnologia; história oral; história material: património, arte, museologia. Aplicações ao território da Universidade de Évora.

Organização de um Grupo de Trabalho. Regras e dinâmicas.

Técnicas de trabalho. Leituras: bibliografia, fontes; organização e sistemas de referência bibliográfica; paper académico; agendas de investigação; estado de arte; apresentação dados de investigação com uso de fontes históricas.

A produção e apresentação faseada de trabalho de fontes.

Grupos de trabalho: discussão, apresentação oral e arbitragem de textos

Modo de funcionamento

I Andamento : temas propostas

1. A História como Ciência Social e Humana. Temas, leituras, debates em diferentes contextos.

1. 1. A história da história: percursos cronológicos e civilizacionais. Trajetos científicos, Escolas historiográficas, temas e métodos de história. «Pai para que serve a História?» (1929).

1.2. Tempos da História ocidental. Leituras e debates.

1.3. Uso(s) da história nas várias ciências – trabalho interdisciplinar. A História nas unidades de investigação de I&D da FCT.

2. A História como prática de investigação: fontes e métodos

2.1. A diversidade de contextos na oficina da história e modalidades de escrita da história – entrar na escrita de historiadores; o prazer de fazer história – a descoberta e a contextualização de fontes, uma aventura renovada; textos de fontes e metodologia de François Furet, José Mattoso, Miriam Halpern Pereira.

2.2. História de diferentes famílias científicas com «fontes várias»: história aplicada, história da ciência e da tecnologia, história da cultura, história da edição, do livro e da imprensa, história material: património, história de arte, museologia

2.3. Uso(s) da história com fontes: a prática profissional do historiador: contexto de sala de aula; contexto de visitas de estudo: Évora, cidade património mundial, a BPE o Museu de Évora, a FEA, o Património da Unesco. Leituras de fontes, leituras de paisagem – história rural, história urbana.

II Andamento

1. Técnicas de trabalho.

1.1. Leituras: bibliografia, fontes. Técnicas de leitura e arrumação de conhecimento; abordagem de várias tipologias de fontes.

1.2. Organização de bibliografias e sistemas de referência bibliográfica.

1.3. Planificação, elaboração e apresentação de um paper académico. Temas de agendas de investigação.

1.4. Workgroups: discussão e avaliação dos trabalhos realizados.

2. História e Métodos Científicos: O Tempo da História: historiadores e o Tempo; Problemas específicos da organização da temporalidade em História.

2.1. O método científico: procedimentos teóricos e operações empíricas do método científico; etapas do método científico e procedimentos do conhecimento histórico; diversidade de fontes, técnicas e metodologias de investigação. Caracteres gerais da observação histórica: os testemunhos.

2.2. Fontes de História Contemporânea – «case studies».

2.3. Planificação, elaboração e apresentação de um paper de investigação a partir de FONTES.

2.3. Workgroups: discussão e avaliação dos trabalhos realizados



[Voltar](#)

Introdução ao Património Cultural (HIS2464L)

1. Origem e evolução do conceito de património cultural, com aplicação ao caso português.
2. A evolução histórica da conservação e restauro em bens artísticos
3. O nascimento do restauro monumental
 - 3.1. O restauro estilístico de Viollet-le-Duc e a doutrina de John Ruskin
 - 3.2. Camillo Boito, Gustavo Giovannoni e o restauro científico
4. A reflexão contemporânea: o restauro crítico; as teses de Cesare Brandi; a conservação dos conjuntos e sítios históricos
5. Os conceitos de manutenção; conservação preventiva; conservação curativa; restauro; reabilitação; renovação
6. Cartas e Convenções Internacionais. Legislação Portuguesa.
 - 6.1. A conservação e o restauro em Portugal.
7. Organismos nacionais e internacionais de tutela, gestão e conservação do Património Cultural.

[Voltar](#)

Elementos de Geografia de Portugal (GEO2438L)

- O espaço geográfico: espaços e escalas geográficas.
- A importância da cartografia em Geografia.
- O tempo e o espaço.
- O homem e as transformações do espaço.
- O território português e a sua posição.
- As características físicas do território.
- Condicionamentos físicos e evolução histórica dos fundamentos das actividades económicas.
- A população.
- O povoamento.
- As cidades.
- Regiões geográficas de Portugal



[Voltar](#)

Sociedades e Culturas Clássicas (HIS12022L)

Conceitos-chave: Classicismo, Mito, Identidade

As fontes disponíveis e o quadro geográfico

I - Grécia

- A Grécia Minóica
- A Grécia Micénica
- A Idade das Trevas: O mundo de Homero e os mitos fundadores
- A Época Arcaica
- A Idade Clássica: do oikos à polis

A emergência das cidades-estado e a renovação das identidades

A formação de programas políticos

As Guerras no espaço helénico e a crise da polis

- Do crepúsculo do Classicismo ao último esplendor do Helenismo

II - Roma

- A Itália antes de Roma
- A cidade de Roma: das aldeias à Urbs
- A República Romana

A Res Publica patrício-plebeia: génese de um novo sistema político

A República Romana até às Guerras Púnicas

A política externa durante as Guerras Púnicas: Cartago e a questão da Ibéria

A conquista do Oriente

- O Imperium

O esplendor do Império: entre Augusto e os Severos

A crise do século III e a anarquia militar

- Causas da decadência de Roma



Voltar

Cultura Clássica (LLT2440L)

A. Grécia

1. As primeiras descrições «históricas» e as suas limitações:

- 1.1. A genealogia ou mitografia;
- 1.2. A cronografia.
- 1.3. A «etnografia»;
- 1.4. A horografia.

2. Os Poemas Homéricos

2.1. A mundividência da Ilíada e da Odisseia.

3. Hesíodo e a emergência de um novo paradigma cultural.

4. Historiografia: conceito e fundamentos teóricos.

4.1. Historiografia e literatura:

- 4.3.1. As guerras persas: Os Persas de Ésquilo e as Histórias de Heródoto.
- 4.3.2. A guerra do Peloponeso: o testemunho de Tucídides.
- 4.3.2. Eurípides e a mudança de mentalidades. A influência dos sofistas.

6. A teoria política: Platão e Aristóteles

7. Alexandre Magno e a herança helenística.

B. Roma

1. Os mitos da fundação: a criação de modelos paradigmáticos.

2. A República e as suas tensões: as visões da historiografia e a sua problemática

- 2.1. A helenização. A importância do círculo de Cipião para a cultura romana.
- 2.2. As guerras púnicas, a conjuração de Catilina e a guerra civil.

3. O século de Augusto:

3.1. A política cultural de Augusto: a Eneida como reflexo do novo paradigma cultural.

3.1. A produção intelectual do tempo de Augusto e a importância do círculo de Mecenas para a criação do novo paradigma.

4. O império visto pelos textos historiográficos e biográficos:

- 4.1. O quadro conceptual e metodológico subjacente à biografia e à historiografia.
- 4.2. Os Júlio-Cláudios: Suetónio e Tácito.
 - 4.2.1. Nero: o retrato biográfico e os dados da historiografia.
- 4.3. As dinastias Antonina e Severa: História Augusta, Herodiano e Dión Cássio.
5. A historiografia cristã: História Eclesiástica e História Universal.

Voltar

História Medieval I (HIS2441L)

3 Pontos principais:

- Introdução Metodológica
- Raízes e percursos da desagregação de um sistema (séculos III - VIII)
- A caminho da reconstrução e do reordenamento do Mundo (séculos IX e X)



[Voltar](#)

História de Portugal Medieval (HIS2394L)

Introdução e præludium

Tema I – A Península Ibérica dos séculos VIII a X : espaços e senhores

1.A Invasão islâmica. Do emirato ao califado. Orientalização e coexistência de religiões.

2.Das Astúrias ao reino leonês. O avanço territorial dos séculos IX a X.

Tema II – Do condado ao regnum

3.A nobreza condal portugalense e a individualização de um espaço.

4.O governo do condado: de D. Henrique a D. Teresa e a procura de uma autonomia política.

5.De S. Mamede à Manifestis Probatum.

Tema III – A Construção do regnum: a imposição da realeza (1128-1325)

6.A configuração do território: fases de uma política militar e de povoamento.

7.Os limites da realeza: de 1211 a 1245.

8.A recomposição Afonsina e a organização dionisina

Tema IV – A Construção do Regnum: instituições e agentes(1128-1325)

9.Governar o reino: as bases da administração

10.A escrita da memória: a chancelaria e os seus agentes.

Tema V- O século XIV

11.Os factores da crise

12.A instabilidade política e a crise de 1383-85

Tema VI – A dinastia de Avis

Syllabus:

Introduction and prelude

I The Iberian Peninsula from 8th to 10th century: land and landlords

1 The Islamic Invasion. From the Emirate to the Caliphate. Orientalization and coexistence of religions.

2 The Leonese kingdom of Asturias. The territorial advance of 9th and 10th centuries

II From the county to the regnum

3 The nobility and the construction of the portuguese county.

4 The government of the county: from D Henry to D Teresa and the demand for political autonomy

5 From S. Mamede to the Manifestis Probatum

III The construction of the regnum: The power of royalty (1128-1325)

6 Reconquest and territory

7 The limits of royalty: 1211-1245

8 The reign of Alphonse III and the organization of king Denis

IV The construction of the regnum: institutions and agents (1128-1325)

9 To rule the kingdom: the basis of the administration

10 The write of memory: the royal chancery and his agents

V The 14th century

11 The causes of the crisis

12 The political instability and the crisis of 1383-85

VI The Avis dynasty



[Voltar](#)

História de Al-Andalus (HIS2444L)

Introdução - Do aparecimento do Islão à sua expansão; a tradição mediterrânea e oriental: os impérios bizantino e sassânida; conceitos: islamização e arabização: dois processos complementares

O tempo da conquista (711-756)

- 1.1. A conquista árabe-islâmica
- 1.2. Migrações e apropriação do território
- 1.3. Árabes e berberes – sob o signo do confronto
- 1.4. População autóctone – as primeiras reacções

O tempo dos omíadas ou o tempo da integração (756 – séc. XI)

- 2.1. Evolução política: um emirato independente
- 2.2. O início da integração – as reacções dos muwalladun e das periferias
- 2.3. Urbanização, islamização, arabização e conversões – processos convergentes
- 2.4. A procura de uma identidade andalusita: o califado de Córdova

O tempo das dissensões e o tempo dos berberes (sécs. XI-XIII)

- 3.1. O triunfo das soluções regionais – as taifas
- 3.2. Cidades, elites urbanas e cultura
- 3.3. Os Almorávidas e a militarização do território
- 3.4. Os senhores da guerra e as segundas taifas
- 3.5. Os Almóadas e o segundo califado
- 3.6. Sob o signo da conquista cristã: as terceiras taifas

O tempo da retracção (sécs. XIII-XV)

- 4.1. O reino nasrida de Granada
- 4.2. Minorias muçulmanas nos Reinos ibéricos



Voltar

História Medieval II (HIS2442L)

Dois grandes temas:

- A estabilização de uma Europa em expansão (séculos XI a XIII)
- A consagração das mudanças (séculos XIV e XV),
materializados no seguinte programa:

1. O Tempo dos Mosteiros
 - 1.1. O(s) crescimento(s)
 - 1.2. A Europa feudal
 - 1.3. Monaquismo e espiritualidade
 - 1.4. Império e Papado
 - 1.5. Reformas e Cruzada
 - 1.6. “O ar das cidades liberta”
 - 1.7. Cultura urbana e universidades

2. O Tempo das Catedrais
 - 2.1. Heresias, repressão e reação
 - 2.2. A afirmação das monarquias europeias
 - 2.3. Crise(s) do século XIV
 - 2.4. O Papado e os Cismas
 - 2.5. Evolução religiosa e heresias nos sécs. XIV e XV
 - 2.6. O Renascimento: transição ou rutura?

Voltar

Temas de História de Portugal Medieval (HIS2402L)

Demografia e sociedade

- 1.1. Aproximação demográfica ao Portugal Medieval
- 1.2. Grupos sociais: uma perspetiva evolutiva
 - 1.2.1. As minorias
2. Poderes e discursos de poder
 - 2.1. A monarquia e os instrumentos de governação
 - 2.2. Conflitualidades: rei, nobreza, clero e concelhos
 - 2.3. Negociação: as Cortes
 - 2.4. Produções legislativas
 - 2.5. Cultura e identidade(s)
 - 2.5. Origens e narrativas: dos Livros de Linhagem à Cronística
 - 2.6. Cultura material: um outro discurso do poder
3. Quotidianos e sociabilidades: uma leitura transversal
 - 3.1. Os espaços
 - 3.2. As festas
 - 3.3. A Morte



Voltar

História Moderna I (HIS2443L)

1. Porque se estuda História Moderna? Problemas, temas centrais e periodização.
2. A Europa e o espaço global. Entre monarquias e impérios: geografias políticas entre finais do século XV e finais do século XVIII.
3. Renascimento: Humanismos, reformas religiosas e a expansão europeia. A “revolução da imprensa”.
4. Cultura política. Correntes intelectuais, arquiteturas institucionais e participação política. Absolutismo e parlamentarismo.
5. Violência e quotidiano. Guerra, intolerância e censura.
6. ‘Revolução Científica’ e Iluminismo. Os novos valores culturais e sociais. Racionalismo e método científico; religião e modernidade; o ensino e a difusão de ideias; a criação do espaço público.



[Voltar](#)

História de Portugal Moderno (HIS2396L)

Questões prévias: diferenciar análise estrutural de análise conjuntural; periodização da História portuguesa; a dimensão de alteridade das sociedades do Antigo Regime; a História de Portugal inserida no contexto peninsular, da Europa e do Mundo nos séculos XV-XVIII.

1. Estruturas e Grandes Problemas da Sociedade Portuguesa do Antigo Regime:

1.1. Demografia: fontes; população e unidades de contagem; condicionantes do crescimento demográfico; povoamento e características dos polos urbanos.

1.2. Os poderes locais: concelhos, poder senhorial, elementos da administração periférica da Coroa; ordenanças, paróquias, dioceses e organizações confraternais; o neo-municipalismo; elites e notáveis locais.

1.3. Estruturas produtivas e carga tributária: apropriação social da terra e regime jurídico da propriedade fundiária; as unidades de exploração; o dízimo e os indicadores de produtividade dos campos; a renda agrícola; a produção artesanal; características do mercado interno e o abastecimento do mercado colonial.

1.4. Capital, comércio externo e evolução dos complexos histórico-geográficos a partir dos finais do século XIV. A atividade creditícia. A Coroa e o sistema de exploração da rota do Cabo.

1.5. O espaço social do Antigo Regime: a desigualdade, o privilégio e a hierarquia como marca estruturantes da sociedade; vocabulário e estatuto jurídico da diferenciação social; hierarquias, clivagens e conflitos; mobilidade e acesso a distinções; parentela, casa, linhagem e redes clientelares; grupos marginais e escravos; formas de controlo e de representação social.

1.6. A construção do centro político-institucional: cultura política e ordenamentos jurídicos; rei, corte e cerimonial; conselhos, juntas e secretarias de Estado; oficiais e ministros; cortes, petições e formas de participação política; exército e diplomacia; justiça punitiva e distributiva; receitas, encargos e estrutura do Estado Moderno em construção.

2. Dinâmicas conjunturais (do final do século XV às Invasões Francesas):

2.1. O Humanismo na Europa Ocidental e a especificidade do Renascimento português: a sedução pela Itália; a emigração escolar e a reforma da Universidade de Lisboa; a difusão do Humanismo em Portugal: espaços, agentes, diversidade de iniciativas e de instituições; a tipografia, a promoção da Língua Portuguesa e os manuais escolares impressos; o Erasmismo em Portugal; a Ciência Quinhentista portuguesa.

2.2. A dinastia de Avis: do apogeu manuelino a Alcácer-Quibir: historiografia e conhecimento da história política deste período; D. Manuel aspirou a título imperial? As reformas da primeira metade do século XVI; Política/ Igreja: o impacto da Contra-Reforma em Portugal e os instrumentos da sua aplicação; as instituições e a deambulação da Corte; as regências na menoridade de D. Sebastião.

2.3. As crises económicas da segunda metade do século XVI: mecanismos de combate às mesmas. O peso do Império na economia portuguesa.

2.4. A conjuntura de 1580: o significado político de Alcácer-Quibir; a política de casamentos das Coroas peninsulares (séculos XV-XVI) e os pretendentes ao trono; as estratégias e apoios dos principais candidatos; a vitória de Filipe II e as Cortes de Tomar; a carta patente de Filipe II, de 1582 (origem do texto e conteúdo); as diferentes leituras historiográficas da "conjuntura de 1580".

2.5. Portugal sob a Casa de Áustria (1580-1640): as mudanças e as permanências político-institucionais; Lisboa e a disputa pela capital do Império; a situação portuguesa em 1613; a Corte ausente e a visita de Filipe III; as Cortes de 1619; a Monarquia Católica e o seu envolvimento em diferentes conflitos bélicos; a viragem de 1621; a política de Olivares; o arbitramento e as tentativas de reforma da economia portuguesa; a situação do Império colonial português nas últimas décadas do século XVI; as circunstâncias extraordinárias e as revoltas populares da década de 30. A política de "união de armas";

2.6. A Restauração: leituras historiográficas; o 1 de Dezembro no contexto político do Império de Filipe IV; o carácter



[Voltar](#)

Paleografia e Diplomática (HIS2461L)

TÓPICOS PROGRAMÁTICOS:

1. Paleografia Medieval e Moderna:

- 1.1. Noção de Paleografia e de história da escrita.
- 1.2. Produção material da escrita: suportes, tintas e instrumentos.
- 1.3. Introdução às grandes tipologias da escrita manual.
- 1.4. Características gerais da escrita antiga (séc. XIV-XVIII).
- 1.5. Critérios de transcrição.
- 1.6. Abreviaturas: lógicas e ilógicas; desenvolvimento das mais comuns; abreviaturas que se deverão manter. Os dicionários de abreviaturas como instrumentos de trabalho.
2. Revisitar de noções elementares de Arquivística:
 - 2.1. O respeito pela proveniência e o critério orgânico-funcional de organização dos arquivos. Noção de fundo, secção e série.
 - 2.2. Datas extremas e datas de acumulação.
 - 2.3. Noção de colecção.
 - 2.4. Auxiliares de pesquisas.
3. Diplomática:
 - 2.1. A Diplomática como área do saber: um saber em desuso?
 - 2.2. As principais tipologias documentais dos períodos Medieval e Moderno.
 - 2.3. Sistemas de validação dos documentos (séc. XIV-XVIII): o sinal tabeliônico; a assinatura autógrafa; a rubrica; o selo.
4. Edição de textos: introdução ao aparato crítico e aos critérios de indexação.



Voltar

História da Cultura em Portugal (HIS2462L)

1. Os conceitos de cultura, civilização e de identidade

2. Dos primórdios da Nacionalidade ao início do século XV

2.1. Temas da Cultura Portuguesa na identificação e formação de Portugal

2.2. A herança cultural

2.3. A cultura na Idade Média

2.4. O surgimento da Universidade na Idade Média

3. As Origens da Modernidade

3.1. Os Descobrimentos

3.2. A Literatura de viagens

3.3. A Cartografia: uma nova visão do mundo

3.4. O Renascimento

3.5. O Humanismo

3.6. A Cultura científica

3.7. A Companhia de Jesus; 3.8. A Universidade na Idade Moderna: Universidade de Coimbra e a Universidade de Évora

4. A Cultura no Séc. XVII-XVIII

4.1. O Barroco

4.2. A Literatura como reflexo dos problemas portugueses

4.3. O Ensino: a reforma do Marquês de Pombal

4.4. O Iluminismo

5-. A Cultura no século XIX 5.1. O Liberalismo cultural

5.2. Catolicismo, anticlericalismo, maçonaria e livre-pensamento

5.2- Do movimento romântico às Conferências Democráticas do Casino 5.3 O Republicanismo

6. A Cultura no século XX

6.1. O Modernismo e outras vanguardas.

6.2. Os caminhos do nacionalismo português.

6.3. A Cultura do Estado Novo

6.4. A Cultura de oposição: o neorrealismo português, os humanistas cristãos, os existencialistas e os independentes.

6.5. Heranças oitocentistas, contemporaneidade e pós-modernidade

6.6. Democracia e cultura em Portugal

7. Cultura e identidade lusófonas: estado da questão.



[Voltar](#)

História da Cidade de Évora (HIS12023L)

PERTINÊNCIA HISTORIOGRÁFICA DE UM ESTUDO DE CASO.

I ÉVORA MEDIEVAL

1. A Évora da reconquista: heranças, permanências e mudanças
2. Évora cristã (XIII-XIV)
 - 2.1. Ocupação e controle do espaço: fases, instituições e poderes
 - 2.2. Morfologia urbana
- 3- Nos alvares de Quatrocentos: uma cidade no centro do reino?

II ÉVORA NO PERÍODO MODERNO

1. ÉVORA E O SUL

- 1.1. Questões demográficas, sociais e económicas
- 1.2. A cidade e a Corte
- 1.3. Poderes e instituições; a Inquisição

2. ÉVORA NO CONTEXTO DO REINO

3. O OLHAR DOS OUTROS: DAS DESCRIÇÕES DE MÜNZER AOS RELATOS DE ESTRANGEIROS DO SÉCULO XVIII

III ÉVORA CONTEMPORÂNEA

1 – Dinâmicas populacionais e morfologia urbana

- 1.1. Crescimento da população e povoamento no Sul do país
- 1.2. Évora na rede urbana portuguesa
- 1.3. Morfologia urbana e expansão da cidade:

2 – Espaços e poderes na cidade

- 2.1 – A cidade laica e a cidade religiosa: mudanças e permanências
- 2.2. – O poder local e o poder central

3 – Quotidianos e vivências urbanas

[Voltar](#)

História da Arte Contemporânea (HIS2463L)

Neoclassicismo e Romantismo

Do Realismo ao Pós-Impressionismo. A Fotografia. Escola de Barbizon, Manet e os Impressionistas. O Expressionismo.

Arquitetura e urbanismo no contexto da industrialização. A arquitetura do ferro. O modelo da Paris. A Escola de Chicago.

Arte Nova e Art Déco.

As Vanguardas. Fauvismo, Die Brücke, Der Blaue Reiter e Abstracionismo. Cubismo, Futurismo, Construtivismo, a Pintura Metafísica, Dadaísmo e Surrealismo. De Stijl e Bahaus.

As novas linguagens internacionais da arquitetura. Frank Lloyd Wright, Le Corbusier., Mies Van Der Rohe e Alvaro Aalto.

Entre Informalismo e Ação. Action Painting. Happening. Performance

O Regresso à figuração. Neorealismo. Pop Art. Híper-Realismo. Nova-Figuração.

A nova abstração. Expressionismo Abstrato. Abstracionismo pós-pictórico. Op Art. Arte Cinética. Minimalismo.

Arte conceptual. Body Art. Land Art. Arte Povera.

Tecnologia e Megaestruturas: as novas utopias urbanas e arquitetónicas.

Pós-modernismo? Discussão de um conceito.



[Voltar](#)

Museologia (HIS2465L)

- I. Introdução conceptual, histórica e metodológica: colecionismo, história da museologia, conceitos museológicos
- II. Organizações museológicas nacionais e internacionais
- III. Tipologias museológicas e espaços musealizados: a missão e vocação do Museu, natureza das colecções
- IV. Funções museológicas: estudo, incorporação, documentação, conservação, segurança, exposição e educação
- V. A arquitectura de museus
- VI. A programação museológica

[Voltar](#)

Introdução às Humanidades Digitais (HIS12024L)

1. O que são as Humanidades Digitais? Conceitos-chave e recursos.
2. Análises de Projectos em Humanidades Digitais, plataformas e ferramentas
3. O hipertexto e a modelação de conteúdos
4. Esquemas de classificação
5. Metadados e normalização de metadados
6. Recolha de dados e análise de conteúdos.
7. Mineração de dados e análise de texto
8. Análises de redes
9. Análises espaciais. Sistemas de informação geográfica
10. Espaços virtuais e modelação em 3D

[Voltar](#)

História Aplicada (HIS12025L)

Estágio de um semestre em espaços de:

- produção ou gestão de ciência (centros de investigação, projetos de investigação, laboratórios); - arquivos, bibliotecas, museus;
 - espaço de comunicação / difusão de conhecimentos de História (media);
 - Empresas ligadas de alguma forma à História ou ao Património;
 - Associações ou outras entidades nacionais ou locais com interesses na História.
1. Planeamento, definição de objetivos e metodologias;
 2. Execução da ação
 3. Auto-avaliação e relatório



Voltar

História Moderna II (HIS2445L)

1. Conceitos historiográficos: eurocentrismo, nacionalismo e comparativismo; crises e revoluções.
2. A ‘revolução científica', religião e modernidade. O método científico. Rupturas e continuidades: os limites da mudança.
3. A ascensão dos Países Baixos e a Guerra dos 80 Anos. A hegemonia das Províncias Unidas. Fundamentos do sucesso neerlandês e os impactos na economia europeia. O declínio do Mediterrâneo e a ascensão inglesa.
4. A ‘revolução inglesa' e a ‘guerra civil'. Fundamentos económicos, sociais e políticos da insatisfação social. O processo revolucionário, o Protetorado, a Restauração e a Gloriosa Revolução.
5. A construção interna das ‘monarquias absolutas'. Os casos espanhol e francês.
 - a. Cultura Política e poder monárquico. Reputação e conflitualidade internacional
 - b. Curialização, burocracia, patrimonialização de ofícios e venalidade, a política económica. O mercantilismo e a formação dos mercados nacionais.
6. Resistências, negociação e conflitualidade político-institucional. Lógicas de interação social e clientelismo. As ‘Fronças'; as revoltas catalã e portuguesa.
7. O debate sobre a ‘crise geral' do século XVII e a questão da “divergência”. Capitalismo comercial e economia‑mundo. Manufaturas, protoindustrialização e progresso tecnológico. Urbanização e desenvolvimento económico. As cidades capitais. Consumos.
8. Características da hierarquização social de Antigo Regime. Pluralidade corporativa, formas de solidariedade interpessoal e processos de mobilidade social.
9. Famílias. Formas de organização doméstica e sua contextualização social.



[Voltar](#)

Temas de História de Portugal Moderno (HIS2400L)

Conteúdos programáticos:

Esta unidade curricular aborda diferentes temas da História de Portugal no período moderno que se congregam em torno de três grandes linhas para o presente semestre lectivo:

- A. Espaço social, redes de poder e estruturas eclesiais;
- B. Conhecimento técnico-científico e expressões culturais de Quinhentos a Oitocentos;
- C. Quotidianos, família e vida privada.

Temas a desenvolver:

1. O Portugal do Antigo Regime: modelos mentais e paradigmas culturais no contexto europeu.
2. O poder eclesial: enquadramento pós-tridentino e vivências do religioso; o monaquismo, os espaços monásticos e as estruturas eclesiais no período moderno em Portugal.
3. Os poderes locais e a Coroa: concelhos, poder senhorial, instrumentos de governação e administração periférica da Coroa; ordenanças, paróquias, dioceses e organizações confraternais; as elites locais.
4. O espaço social do Antigo Regime: a estruturação da sociedade e a desigualdade, o privilégio e a hierarquia; vocabulário e estatuto jurídico da diferenciação social; hierarquias, mobilidade e redes clientelares; grupos marginais e escravos.
5. Cultura material e espaços do quotidiano. Espaços sociais, espaços domésticos. Os consumos e a alimentação. Trabalho, ócio e lazer. Sociabilidades, etiqueta e cerimoniais do Antigo Regime em Portugal; os matrimónios. A assistência. O quotidiano feminino em Portugal no período moderno.
6. Leitura, escrita e modelos de (re)produção cultural: Portugal de Quinhentos a inícios de Oitocentos. Contextos mentais, sociais e políticos versus produção cultural: Corte, Universidade, Academias, salões. As livrarias e as manifestações do discurso escrito. Igreja, cultura e produção cultural.
7. Expressões da ciência e do saber técnico em Portugal no Antigo Regime: A circulação de mestres e ideias - Portugal no contexto científico, mental e cultural europeu coevo; a produção científica e técnica; a representação do espaço e da natureza. A tratadística militar portuguesa no contexto da Restauração e as opções de defesa das fronteiras do reino e do império: a existência de um método português no domínio da fortificação militar (séculos XVII e XVIII).
8. Da Corte de D. João V ao Marquês de Pombal: Sociedade, administração, política externa, cultura. A reforma cultural e mental: a Universidade de Coimbra; os “estrangeirados”; a Real Mesa Censória. O urbanismo e a reconstrução de Lisboa.
9. Formas de violência e controlo. O Estado e a violência política e institucional (tribunais, prisão, o aparecimento da Intendência Geral da Polícia); a violência comunitária e urbana; a casa e a violência doméstica.
10. A desagregação do Antigo Regime em Portugal. Contextualização europeia, rupturas e continuidades.



[Voltar](#)

Expansão e Dinâmicas Coloniais (HIS2398L)

1. Antecedentes históricos da expansão europeia.
2. Evolução dos antigos conceitos de “colónia”, “colonialismo” e “imperialismo”
3. Origem e evolução dos principais impérios coloniais da Época Moderna e das políticas coloniais destes últimos:
Portugal (África, Brasil, Ásia)
Espanha (América Hispânica, Río de Oro, Guiné Equatorial, Filipinas)
França (Canadá, Caraíbas Francesas, Guiana Francesa, África Francesa, Ásia Francesa, Oceânia Francesa)
Holanda (Nova Amsterdão, o Brasil Holandês (1624-1654), Caraíbas Holandesas, Guiana Holandesa, Ásia Holandesa)
Inglaterra (Canadá e as Colónias Anglo-Americanas, Caraíbas Inglesas, Guiana Inglesa, África Inglesa, Ásia Inglesa, Oceânia Inglesa)
4. Apresentação cronologicamente, e numa perspetiva histórico-contextual, dos diferentes modelos de expansão territorial e a consequente formação dos impérios coloniais europeus nos diferentes espaços extra-europeus, tendo em conta as linhas de rumo, as estratégias de atuação e as transformações estruturais, nos espaços colonizados assim como nos colonizadores.
5. Análise dos diferentes agentes do colonialismo europeu/ocidental; perfil sociológico dos colonizadores; degredo; emigração; a Diáspora dos judeus Sefarditas e, mormente, dos cristãos-novos nos diferentes espaços extraeuropeus e sua contribuição à economia local/mundial; a escravatura; o triângulo comercial entre a Europa, a África e as Américas; miscigenação étnico-cultural; sincretismo religioso nas Américas; estrutura das sociedades coloniais; o indígena nas Américas; o autóctone na Ásia/no Sudeste Asiático; missionação, evangelização e aculturação; missionação católica/ missionação protestante; estratégias de assimilação/aculturação/sobrevivência do autóctone e do escravo africano em terras alheias (Américas, África, Ásia, Oceânia).

[Voltar](#)

História Geral da Arte (HIS12407L)

1. Origens e desenvolvimento da competência imagética na Arte da Pré-História e Antiguidade. Perceção e interpretação visual. Representação figurativa e narrativa nas sociedades do mundo antigo.
2. Da Arte como formulação técnica e visual do Classicismo antigo e na arte helenística e romana às transformações estéticas da Antiguidade Tardia e Alta Idade Média.
3. Auges da arte medieval. Os programas do Românico e advento do Gótico.
4. Renascimento. Das oficinas do Norte ao desenho como epistemologia.
5. Renascimento e Maneirismo. Correntes e oficinas na Itália e Europa. A maneira e a instauração da norma e do modelo.
6. A Arte do Barroco. Exuberância realista, arrebatamento imaginativo e propósito cenográfico no fomento europeu. A cidade como obra de arte.
7. A Arte entre as utopias e o Romantismo. Do Academismo aos novos modos de representação da Natureza e da Razão.
8. A Arte e a cultura visual dos sécs. XIX-XX. As Escolas de Artes, os Museus e os revivalismos formais.

[Voltar](#)

Património Arqueológico (HIS2467L)

1. Introdução
2. Do interesse e curiosidade pela Arqueologia à constituição da Arqueologia enquanto ciência
3. Legislação e documentação sobre o Património Arqueológico
4. Do trabalho arqueológico de campo à recuperação, valorização e divulgação do Património Arqueológico
5. O Património Arqueológico enquanto produto cultural, económico
6. O Património Arqueológico e o Turismo
7. As grandes divisões da História.
8. Os principais fósseis directores do património arqueológico



[Voltar](#)

Epigrafia Clássica (HIS12039L)

I. Introdução

- 1.1. Objectivo e metodologias.
- 1.2. Os estudos de Epigrafia em Portugal.

II – Introdução ao estudo da Epigrafia

2.1. A inscrição.

- 2.2.1. Definição e formulários.
- 2.2.2. O modo de identificação.

III - Os monumentos epigráficos (e a sua relação com aspectos de natureza económica, social, cultural e de religião)

- 3.1. As inscrições funerárias.
- 3.2. As inscrições votivas.
- 3.3. As inscrições honoríficas.
- 3.4. As inscrições monumentais.
- 3.5. As tesseræ hospitales.
- 3.6. Os marcos divisórios e miliários.

[Voltar](#)

Materiais e Estruturas Arqueológicas (HIS12040L)

- O Homem e a Natureza

1. Do objecto ao artefacto (utensílio e instrumento)
2. Os factores ambientais e a tecnologia
3. A selecção da matéria-prima

- Materiais líticos

1. Matérias-primas
2. Técnicas de transformação
3. Tipologias

- Materiais cerâmicos

1. Matérias-primas
2. Técnicas de transformação
3. Tipologias

- Outros materiais

1. Matérias-primas
2. Técnicas de transformação
3. Tipologias



[Voltar](#)

Arqueologia Árabo-Islâmica (HIS12033L)

Contexto e metodologias

A Arqueologia dos territórios islamizados e a Arqueologia medieval

A Arqueologia Medieval: tendências e métodos actuais

Introdução a aspectos mentais, políticos e materiais do mundo islâmico medieval

Arqueologia do al-Andalus e do Norte de África

Povoamento e suas condicionantes

Arabização e berberização

Arqueologia dos espaços urbanos:

- as defesas urbanas: complexidade e evolução
- técnicas e materiais de construção
- tipologia de muralhas do al-Andalus
- os bairros
- edifícios e arruamentos
- banhos
- funduq/s
- construções do culto islâmico, cristão e judaico
- mesquitas
- igrejas
- sinagogas
- espaços e práticas de enterramento
- cultura material:
 - vidros
 - osso
 - artes industriais
- Arqueologia dos espaços rurais:
 - deslocações e comunicações
 - defesa e controle do território
 - técnicas e materiais de construção
 - economia e habitats
 - técnicas e materiais de construção
 - cultura material (cerâmicas, metais, osso, ...)
- Epigrafia e Numismática do al-Andalus

[Voltar](#)

Investigação e Comunicação em Arqueologia (HIS12026L)

Da criação científica à divulgação

A linguagem científica e as outras linguagens

A imagem científica e a sua comunicação

Do texto científico ao texto informativo

O arqueólogo e os media

Do campo ao museu ou à exposição: as linguagens

Organização do texto científico

A informação na rede

[Voltar](#)

Seminário de Investigação em Arqueologia (HIS12038L)

Definição de temas de investigação

Apresentação de bibliografia especializada

Pesquisa em sites da especialidade



[Voltar](#)

Arqueologia Medieval (HIS12037L)

- Principais fontes existentes e os discursos narrativos
 - A historiografia do fim do Império
 - O que lentamente muda: os padrões de transformação no mundo rural e urbano
 - O que permanece: persistências e atavismos após o final do Império
 - A emergência do Cristianismo: alterações na cultura material, na arquitectura e no mundo funerário
 - A Arqueologia Medieval: conceitos, tendências e métodos
- Contexto europeu, mediterrâneo e ibérico
- Condicionantes mentais, políticas, tecnológicas e materiais da materialidade destes períodos
- Arqueologia, História e Património
- Arqueologia da Alta Idade Média
 - Epigrafia e Numismática
 - Arqueologia da Baixa Idade Média
- Núcleos de povoamento, topografia e funções
- Arquitectura e arqueologia militar recintos urbanos, castelos e atalaias
- Arqueologia da arquitectura civil: o paço, a casa e a rua

[Voltar](#)

Arqueologia Industrial (HIS2466L)

- Arqueologia industrial e património industrial: a interligação de dois conceitos.
- O surgimento da arqueologia industrial e o seu desenvolvimento como disciplina científica
- Problemas, fontes e métodos da arqueologia industrial
- A interdisciplinaridade em arqueologia industrial
- O trabalho de campo e a sua interligação com as outras fontes e métodos da Arqueologia Industrial
- Os inventários do património industrial: os objectivos; os vários tipos de inventário; as fichas de inventário; os métodos de levantamento;
- A preservação, a valorização e a reutilização do património industrial: a preservação in situ e a interligação com a comunidade; a classificação do património industrial; a musealização do património industrial; reconversão e a reutilização diversificada do património industrial.

[Voltar](#)

Arqueologia de Campo III (HIS12036L)

1. Escavação
 - 1.1 metodologias de escavação
 - 1.2 prática de escavação
 - 1.3 a recuperação dos vestígios Arqueológicos
2. A recuperação e valorização dos testemunhos arqueológicos
3. A redacção, comunicação e divulgação dos resultados da escavação arqueológica



[Voltar](#)

Arqueologia, Teoria e Método (HIS2451L)

PROGRAMA

I - TEORIA

0. Problemáticas gerais: a especificidade da investigação arqueológica e a construção dos saberes
 1. Evolução conceptual
 2. A Arqueologia antes da Arqueologia
 - 2.1. A criação do mundo entendida nas civilizações pré-clássicas
 - 2.2. Entre a História e a Etnografia em Grécia e Roma
 - 2.3. A leitura bíblica
 3. Os inícios da Arqueologia Moderna: o Antiquarismo, o Romantismo, a ligação às ciências da terra
 - 3.1. Entre a História, a Antropologia e a Etnografia
 - 3.2. O desenvolvimento das metodologias de escavação
 4. A Arqueologia historico-culturalista
 - 4.1. Os conceitos de identidade, cultura e etnicidade
 - 4.2. O difusionismo
 - 4.3. A abordagem Marxista
 5. A Nova Arqueologia
 - 5.1. A abordagem ecológica
 - 5.2. A Arqueologia processualista
 - 5.3. As abordagens experimentalistas
 6. A Arqueologia pós-processualista
 - 6.1. O “pós-positivismo” e a abordagem “anárquica”
 - 6.2. O estruturalismo
 - 6.3. O neo-marxismo
 - 6.4. As abordagens cognitivas e simbólicas
 - 6.5. Os novos desafios

II - METODOLOGIAS

Métodos e técnicas de campo e investigação em Arqueologia [aulas temáticas, fora do percurso diacrónico teórico]:

1. Gestão de uma escavação arqueológica
2. A diversidade das evidências
3. A evolução dos métodos de escavação
4. Registo estratigráfico
5. Registo da informação intra- e extra-escavação
6. Ética e deontologia em Arqueologia
7. O enquadramento legislativo e institucional da Arqueologia em Portugal

[Voltar](#)

Ilustração em Arqueologia (HIS2454L)

A evolução das técnicas de ilustração em Arqueologia: materiais e estruturas arqueológicas.

O desenho actualmente:

- de estruturas arqueológicas
- de materiais arqueológicos.
- a representação cartográfica.

Métodos e técnicas de cartografia: dos mapas antigos ao SIG.



[Voltar](#)

Arqueologia de Campo II (HIS12034L)

1. Escavação
 - 1.1 metodologias de escavação
 - 1.2 prática de escavação
 - 1.3 a recuperação dos vestígios Arqueológicos
2. A recuperação e valorização dos testemunhos arqueológicos
3. A redacção, comunicação e divulgação dos resultados da escavação arqueológica

[Voltar](#)

Arqueologia Laboratorial (HIS12031L)

1. Introdução
 - 1.1. Identificação de tipologias de artefactos arqueológicos
 - 1.2. As principais técnicas de tratamento dos artefactos arqueológicos
 - 1.3. A recuperação e salvaguarda de artefactos arqueológicos
2. A compreensão e interpretação dos artefactos arqueológicos
 - 2.1 o registo
 - 2.2 o inventário
 - 2.3 a fotografia
3. A redacção, comunicação e divulgação de artefactos arqueológicos

[Voltar](#)

Arqueologia Militar (HIS2469L)

A evolução da arqueologia militar desde a Pré-História à Guerra de Trincheiras.

[Voltar](#)

Arqueologia de Campo I (HIS12030L)

1. Escavação
 - 1.1 metodologias de escavação
 - 1.2 prática de escavação
 - 1.3 a recuperação dos vestígios Arqueológicos
2. A recuperação e valorização dos testemunhos arqueológicos
3. A redacção, comunicação e divulgação dos resultados da escavação arqueológica



Voltar

Arqueologia Romana (HIS12029L)

1. Os modos de ler o tempo: as fontes disponíveis
 2. O “ fundo anterior” : o mundo indígena nas vésperas da Conquista
 3. Os testemunhos das campanhas militares
 4. O estabelecimento da paisagem Imperial
 5. A vida quotidiana
- Padrões de análise da sociedade hispano-romana
Os agentes da romanização
A epigrafia
Os materiais arqueológicos como forma de leitura da ordem social
Os materiais e os objectos da vida diária
Persistências e transformações na vida diária
6. O mundo funerário como leitura alternativa ao mundo quotidiano
Ritos e crenças ou a morte como espaço de memória
A análise social através da cultura material
 7. O final do Império: a catástrofe nas fontes face à continuidade nas evidências
O que muda: os padrões de transformação no mundo rural e urbano
O que permanece: persistências e atavismos após o final do Império
A emergência do Cristianismo: alterações na cultura material, na arquitectura e no mundo funerário

Voltar

Expressões artísticas Pré e Proto-Históricas (HIS12027L)

A

1. Abordagens de investigação estética: a Arte como competência gráfica e comunicativa e as bases da construção visual; percepção, representação e recriação.
2. Contextos e conceitos de interpretação artística: dos temas de enquadramento cultural e sociológico aos modos de expressão da experiência espiritual e emocional; modelos e tipologias em estudos de caso.

B

1. Abordagens e metodologias de estudo em Arte Pré e Proto-histórica: descobertas, investigações e conceitos; áreas geográficas, cronologias, arqueossítios e colecções;
2. A Arte Paleolítica e as sociedades recolectoras: A arte móvel e a arte rupestre/parietal. Técnicas, suportes e tipologias.
3. A Arte do Neolítico e do Calcolítico e as sociedades produtoras: Arte macro-esquemática, esquemática, linear e geométrica; a Arte levantina e a sua problemática; a Arte e o megalitismo
4. A Arte Proto-Histórica e o desenvolvimento das sociedades metalúrgicas: a cerâmica e a ourivesaria; os contextos funerários e simbologias



Voltar

Arqueologia Sociedades Pré e Proto-Históricas (HIS2452L)

Introdução

- 1.1. Conceitos e terminologia específicos da disciplina
2. Os contextos culturais
 - 2.1 Economia, sociedade e religiosidade das sociedades glaciares
 - 2.2 Economia, sociedade e religiosidade das sociedades produtoras
 - 2.3 Economia, sociedade e religiosidade das sociedades metalúrgicas
3. Os contextos artefactuais
 - 3.1 Do objecto ao artefacto (utensílio e instrumento)
 - 3.2. Os factores ambientais e a tecnologia
 - 3.3. A selecção da matéria-prima
4. As Estruturas, habitats e sítios
 - 4.1 Do abrigo natural ao habitat fortificado
 - 4.1.1. Estratégias de ocupação do espaço
 - 4.1.2. Técnicas construtivas
 - 4.1.3. Tipologias arquitectónicas
5. Megalitismo e contextos funerários

Voltar

História de Portugal Contemporâneo (HIS2397L)

Uma visão geral da História de Portugal Contemporâneo pelo prisma da história das dinâmicas e processos políticos, desde a crise do Antigo Regime (1807) à adesão à CEE (1986).

Enfatizam-se quatro tópicos: periodização; as transições políticas; as instituições políticas; e a cidadania política. Enunciam-se os seus títulos principais:

1. A HISTORIOGRAFIA PORTUGUESA SOBRE O PORTUGAL CONTEMPORÂNEO.
2. TEMPOS DE REVOLUÇÃO E MUDANÇA: A CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PORTUGAL LIBERAL (1808-1890).
3. A CRISE DA MONARQUIA CONSTITUCIONAL E A 1ª EXPERIÊNCIA REPUBLICANA (1890-1926)
4. ESTADO NOVO: O CICLO AUTORITÁRIO E ANTILIBERAL (1926-1974)



Voltar

História Contemporânea I (HIS2446L)

Conteúdos

1- Pressupostos metodológicos da História Contemporânea – late modern age / versão francesa de HC

Definição de conceitos operatórios

Periodização da história contemporânea

2- A Génese do Mundo Contemporâneo

O movimento das Luzes: as ideias de razão, ciência, progresso, felicidade e instrução

A afirmação de novas ideias políticas em França: Montesquieu, Voltaire e Rousseau

Espaço público e difusão da informação

3- A Dupla Revolução

O alcance e significado da Revolução Industrial: Revolução agrícola e industrialização

A Revolução Francesa: origens culturais, económicas e sociais

O significado político da Revolução: a centralização política, os direitos humanos e o constitucionalismo

O Novo Mundo e a Democracia na América

As Guerras Revolucionárias e Napoleónicas

4- Liberalismo e Nacionalismo

A Restauração de 1815

As Revoluções na Europa e Novo Mundo

A morte dos reis e o nascimento da Nação

O movimento romântico e os nacionalismos

5- A Europa de 1848 a 1914

A era do progresso e do capital

Industrialização e desenvolvimento económico

Imperialismo e colonização

Movimento operário e sindical

O movimento das nacionalidades

6- O Pensamento social e político contemporâneo

O Liberalismo económico e os economistas clássicos

Liberalismo e Democracia

Os Socialismos

7 - História da Ciência e das instituições científicas

O progresso e o desenvolvimento científico

As viagens científicas de Lineu a Darwin



[Voltar](#)

Impérios e Descolonizações (HIS2399L)

1. Introdução à história do imperialismo, do colonialismo e da descolonização. Cronologia, teses e conceitos.
2. A questão geral da decadência e queda dos impérios. Gibbon e o caso “clássico” do Império Romano.
3. As independências americanas e o problema do imperialismo ocidental (c. 1770 – c. 1830).
4. O “novo” imperialismo (c. 1830-1914): formação, consolidação e natureza.
5. Imperialismo e colonialismo no 1.º pós-guerra: crise, decadência e recuperação (1914-1939).
6. Imperialismo e colonialismo: da 2.ª guerra mundial à derradeira vaga descolonizadora (1939-c.1980). Teorias e história.
7. A partir da década de 1960: neo-colonialismo, pós-imperialismo e pós-colonialismo: política, economia, cultura, religião e ideologia.

[Voltar](#)

Seminário em História (HIS2447L)

Conteúdos Programáticos para História Medieval – Moderna - Contemporânea
globais

A investigação em História e o seu particularismo no conjunto das Ciências Sociais: breve abordagem. Relembrar percursos e experimentações

Etapas do trabalho de investigação em História

O uso dos recursos disponíveis: a questão do digital; a ética no trabalho do historiador

Definição dos temas, elaboração dos planos e acompanhamento dos trabalhos de investigação; o trabalho final

Específicos / área

1. Perspetivas comparadas de História Medieval, Moderna e Contemporânea
2. Linhas de Temporalidade de longa duração – persistências e inovações – na História de Portugal
3. Seleção de temas / Fontes para investigar e analisar: hipóteses de trabalho em História Medieval; Moderna; Contemporânea.
4. Construção de um trabalho de investigação: estudos de caso
5. Linhas de coerência dos temas selecionadas e produzidos – as linhas estruturantes da sociedade portuguesa, em longa duração, numa abordagem de estudo de caso em ambiente de Seminário



[Voltar](#)

História Contemporânea II (HIS2448L)

1- A Era da Catástrofe 1914-1945

- 1.1- Os antecedentes da I Grande Guerra: nacionalismos, imperialismo, a guerra franco-prussiana e a paz armada.
- 1.2- A Grande Guerra e a Paz (1914-1923).
- 1.3- A Revolução Russa e o comunismo
- 1.4- As origens da II Guerra Mundial: fascismo, nazismo e a grande depressão.
- 1.5- A II Guerra Mundial: blocos em confronto, extensão geográfica e intensidade.
- 1.6 - As consequências da Grande Guerra: alterações territoriais, a queda do liberalismo e o triunfo da democracia.

2- A Era de Ouro 1945-1989

- 2.1- A Guerra Fria: relações este-oeste: da Guerra da Coreia à implosão da URSS.
- 2.2 - O Terceiro Mundo.
- 2.3- Economia e sociedade na Europa depois da II Guerra Mundial.

3- A Aldeia global

- 3.1- O pós-Guerra Fria: ascensão e consolidação de novos protagonistas
- 3.2- A revolução das tecnologias da informação
- 3.3- Economia sociedade e cultura na Era da Informação: a Sociedade em Rede.
- 3.4 - Sociedade e Estado na Europa (1945-2000): os media e a esfera pública.

[Voltar](#)

Temas de História de Portugal Contemporâneo (HIS2401L)

Informação disponibilizada pela área desta UC na plataforma Moodle da Universidade de Évora.



Voltar

Teoria da História (HIS2449L)

I Historiografia e Pensamento Histórico (HPH)

1. HPH no "Ocidente": das tradições Clássica, a Cristã e a Judaica à historiografia moderna e pós-moderna. A expansão dos modelos europeus e suas consequências

2. HPH no Mundo Islâmico, na(s) Ásia(s) e na África Subsariana

3. Tendências actuais e diversidade regional

II. Historiografia e Profissionalização

1. Os Historiadores e a Ética

2. O Papel Público da História

III. Formas e Retóricas na Escrita da História

1. História das Civilizações

2. História Nacional e Internacional

3. Histórias Comparativa, Cruzada, "Entangled" e dos "Transfers"

4. História Transnacional

5. História Global

6. História da Europa

7. História do Atlântico

IV. Os Campos Historiográficos e os novos paradigmas para o Século XXI: exemplos

1. A História e as unidades lógicas empíricas

2. A História Social

3 Biografia Histórica e a Prosopografia

4 História do Género

5 A Global Labor History

6 A História da Colonização, Colonialismo e Descolonização



[Voltar](#)

História da Arte em Portugal (HIS2450L)

1. A arte no território português antes do séc. XII.
 - 1.1 O legado edificado, decorativo e urbanístico antigo e a expressão da primeira arte cristã e o âmbito de influência da arte islamo-árabe na origem da arte medieval portuguesa.
2. Primeiros Reis e inícios monumentais (1150-1350).
 - 2.1 O Românico e a introdução das formas góticas no fomento artístico fundador da Dinastia de Borgonha. A fortificação e a consolidação urbana e as geografias arquitectónicas
 - 2.2 Programas e desenvolvimentos figurativos do Românico e Gótico (iluminura, programas escultóricos e decorativos).
3. Os programas e apogeu construtivos em Portugal (1350-1450). Gótico pleno e Tardo-Gótico.
 - 3.1 A definição das fases estilísticas e formais no privilégio da escala e do decorativismo; dos modelos eclesiásticos às tipologias abaciais e monásticas.
 - 3.2 A promoção régias aos ciclos particulares; os modelos palacianos.
4. A arte em Portugal entre 1450-1525.
 - 4.1 Oficinas e protagonistas dos ciclos de arte da pintura em Portugal até ao Manuelino. Da arte do fresco a Álvaro Pires e ao protagonismo dos pintores régios e luso-flamengos.
 - 4.2 O fomento construtivo e decorativo no período de Avis até ao período de D. João II.
 - 4.3 Os arquitectos de D. Manuel I e o fomento renovador construtivo e urbanístico na viragem de Quinhentos.
 - 4.4 A Expansão Portuguesa e a promoção da arquitetura militar e fomento urbanístico nos territórios do Império. Os Mestres Régios e os modelos de planeamento. A percepção do exótico e a emergência das artes lusos-orientais.
5. A Arte em Portugal entre 1500-1550.
 - 5.1 Humanismo, Renascimento e decursos do Maneirismo, do ciclo dos projectos experimentais e da presença dos escultores franceses à teorização em Francisco de Holanda.
 - 5.2 O Classicismo e o papel dos tratados na fixação de norma, modelos e princípios de uma arte-programa portuguesa. Dos programas de Corte, construtivos e de fomento dos ciclos de pintura, à promoção da formação dos construtores (as Aulas régias).
6. A Arte em Portugal entre 1550-1700.
 - 6.1 O contexto da Contra - Reforma e a afirmação do Estilo-Chão nas obras do Reino e no Mundo.
 - 6.2 Dos programas filipinos à ressurgência construtiva e artística após a Restauração. As novas artes decorativa (azulejaria, talha, imaginária) e a prefiguração das correntes modernas de pintura.
7. A Arte em Portugal no séc. XVIII.
 - 7.1 Do Barroco aos prenúncios do Iluminismo e Neoclassicismo em Portugal. Do auge joanino e programa de edificação do Palácio-Convento de Mafra ao auge Josefino.
 - 7.2 Expressões e ciclos regionais do Barroco português, as tipologias das artes escultóricas e decorativas e a emergência da literatura de reflexão estética portuguesa.
 - 7.3 O projeto de Reconstrução de Lisboa e a definição de um urbanismo de escola portuguesa. O ciclo da arte luso-brasileira.
8. A Arte em Portugal no séc. XIX.
 - 8.1 Do Academismo e correntes revivalistas à recomposição romântica no período liberal ao gosto eclético e fixação convencional das formas criativas e na produção artística de finais do século.
 - 8.2 O Naturalismo e a sua persistência estética na arte portuguesa de Oitocentos. O decurso da renovação urbana de Lisboa.
 - 8.3 A emergência dos Museus e oficialização do ensino artístico e técnico (Lisboa e Porto). Última atualização em 26/10/2020
9. A Arte em Portugal entre 1900-1970.
 - 9.1 Das resistências à estética contemporânea ao advento da Modernidade nos primeiros programas vanguardistas.
 - 9.2 Os programas de visualidade e comemoração do Estado Novo e de renovação das ideias e criações (Surrealismo, Abstrac-



[Voltar](#)

Aspetos básicos de ciência aplicados à Arqueologia (QUI12032L)

1. Conceitos básicos de química e física
 - 1.1 Estrutura da matéria: Átomos, isótopos e moléculas; nomenclatura química e fórmulas químicas.
 - 1.2 A composição dos materiais: elementos maioritários, minoritários e traço.
 - 1.3 Materiais inorgânicos e orgânicos- diferenças de composição e estabilidade.
2. Materiais Arqueológicos
 - 2.1 Rochas - composição química e mineralógica. Identificação dos materiais mais usados.
 - 2.2 Argilas e materiais cozidos: tijolos e cerâmicas
 - 2.2,1 Composição química e mineralógica
 - 2.2.2 Alterações físico-químicas durante o processo de cozimento
 - 2.3 Areias e a produção de vidro
 - 2.4 Pigmentos. Identificação e caracterização de pigmentos
 - 2.5 Metais e ligas 6h
 - 2.5.2 Minerais, jazigos minerais e metalurgia.
 - 2.5.3 Degradação de metais e ligas.
 - 2.6 Materiais orgânicos – natureza e composição química
 - 2.6.1 Marfim e osso
 - 2.6.2 Âmbar e resinas
 - 2.6.3 Resíduos orgânicos recolhidos em materiais cerâmicas.
3. Datação de materiais arqueológicos

[Voltar](#)

Antropologia Biológica (BIO11463L)

1. Osteologia humana.
 - 1.1. Morfologia óssea, identificação das estruturas anatómicas do esqueleto.
 - 1.2. Diagnose sexual em esqueletos de adultos.
 - 1.3. Escolha dos parâmetros a utilizar para a identificação da idade à morte. Critérios de análise da idade à morte em esqueletos de não adultos. Indicadores dentários e esqueléticos no processo de desenvolvimento, crescimento e maturação.
2. Utilização da idade à morte e da diagnose sexual na identificação dos principais parâmetros demográficos: esperança de vida por grupo etário e sexual, taxas de mortalidade e de natalidade e dimensão populacional.
3. Crescimento: processos de ossificação endocondral e intramembranoso. Problemas de crescimento.
4. Paleopatologia: reconhecimento dos níveis de saúde através das lesões ósseas e dentárias. Patologias degenerativas, traumáticas, infecciosas, orais, metabólicas, congénitas e neoplásicas. Diagnósticos diferenciais. Epidemiologia.
5. Marcas musculares esqueléticas e a reconstituição da actividade física.
6. Antropologia funerária: do campo ao laboratório. Parâmetros a utilizar e suas potencialidades.



[Voltar](#)

Materiais Geológicos em Arqueologia (GEO12035L)

A. Introdução à Geologia

1. Geologia, história e arqueologia
2. Sistemas Terrestres

Hidrosfera

Geosfera

3. Introdução aos processos geológicos superficiais

Meteorização e erosão

Sedimentação

Diagéneses

Ambientes sedimentares

B- Propriedades dos Minerais

Química Mineral

Estrutura mineral

Métodos de identificação de minerais

Identificação de minerais por métodos macroscópicos

Análises petrográficas

Métodos físicos de identificação

Análises elementares

Cor dos minerais

C- Classificação e identificação de rochas

1. Introdução

2. Identificação de rochas e das suas propriedades

3. Rochas ígneas

Magma e vulcanismo

Mineralogia, cor e textura

As rochas ígneas extrusivas

As rochas ígneas intrusivas

4. Rochas sedimentares

Meteorização, erosão, transporte e deposição

Rochas carbonatadas

Rochas terrígenos

Depósitos de superficiais e solos

5. Rochas metamórficas

Metamorfismo

Mineralogia e textura

6. Minérios

Metais e depósitos minerais

Os jazigos minerais em Portugal

[Voltar](#)

Topografia em Arqueologia (ERU12041L)

O programa da unidade curricular encontra-se estruturado numa fase prévia de revisões sobre temas considerados básicos para a compreensão dos conteúdos, seguida de três fases que correspondem aos principais objectivos propostos: análise da carta topográfica, levantamentos topográficos e introdução ao software LandCad.

As principais linhas programáticas são:

A- Revisões (noção de escala; unidades de medida angulares e respectiva transformação; trigonometria elementar);

B- Introdução dos conceitos de geóide, elipsóide de referência, coordenadas geográficas, sistemas de projecção cartográfica, datum geodésico; rede geodésica; coordenadas planas rectangulares (cálculo de distâncias e de rumos; transporte de coordenadas; transmissão de rumos); introdução das noções de altimetria e de planimetria para interpretação e utilização da carta topográfica; perfis transversais e longitudinais do terreno; cálculo de volumes de terra a movimentar em escavações e aterros;



Voltar

Segurança e Higiene no Trabalho (GEO11397L)

Módulo 1 - Higiene Industrial

I - Riscos químicos (sólidos, líquidos, gasosos e vapores);

II - Riscos físicos (ruído, térmico / ventilação, vibrações);

Módulo 2 - Segurança Industrial

I - Riscos elétricos;

II- Incêndios;

III - Ergonomia / cargas e movimentação;

IV- Proteção de máquinas;

V- Proteção nas ferramentas e utensílios de trabalho;

VI- Prevenção nas operações de movimento de cargas;

VII- Proteção individual de acidentes de trabalho. Equipamentos de proteção.

Módulo 3 - Análise de riscos e planos de segurança e saúde.

Módulo 4 - Auditorias técnicas de segurança no trabalho.

Módulo 5 - Legislação.

Voltar

Introdução à Arqueometria (QUI12042L)

Proveniência de matérias-primas, datação, identificação de centros e técnicas de produção, identificação de rotas comerciais na Antiguidade. Identificação de falsificações. Análise e tratamento de dados.

Técnicas de análise química, molecular e mineralógica de materiais arqueológicos. Princípios básicos da radiação eletromagnética, elétrons, prótons, raios-X, a interação com a matéria. Microscopia ótica e eletrónica de varrimento combinada com microanálise; difração de raios-X; espectroscopia de fluorescência de raios-X; espectroscopia de infravermelhos por transformada de Fourier, micro-espectroscopia Raman; Cromatografia líquida e gasosa com espectrometria de massa acoplada; Análise termogravimétrica; técnicas de isolamento, amplificação e sequenciação de DNA.

Técnicas de datação de materiais arqueológicos: Termoluminescência; dendrocronologia; técnicas isotópicas: ¹⁴C.

Racemização de aminoácidos.